



REVISTA

SESCON/RJ

SISTEMA FENACON

EDIÇÃO Nº 173 - ANO 2024

DECLARE CERTO

20 24

SESCON/RJ faz mutirão em vários municípios orientando a população sobre o IRPF 2024

Páginas: 27 a 31



Página 6

Cinco anos sem Ricardo Boechat.

Página 9

O papel da arbitragem na Contabilidade e a iniciativa do SESCOB-RJ.

Páginas 10 a 17

Como foi o sucesso do 12º Mulher Empresária?

Página 35

Contabilidade eleitoral: um novo e promissor nicho.

A importância do contador na declaração de Imposto de Renda Maurício Luz	03
CRA2024 Renato Mansur	04
Cinco anos sem Ricardo Boechat Carlos Maggiolo	06
A função social da Ciência Contábil Carlos Maggiolo	08
O Papel da Arbitragem na Contabilidade e a Iniciativa do SESCON/RJ Alexandre Ramalho	09
Cobertura 12º Encontro da Mulher Empresária 12º Mulher Empresária	10
Rafaella Mamede: Desafiando Estereótipos e Impulsionando a Representatividade Feminina Alexandra Rodrigues	18
A construção da imagem com estratégias Marceli Fonseca	20
Mulheres Potentes lutam por respeito da sociedade Deputada Martha Rocha	20
Coluna da Aline Aline Costa	21
Mulheres referência no empreendedorismo Luciane Pereira	22
Account Based Marketing Léo Duarte	23
Declare Certo 2024 Fenacon	26
Declare Certo 2024 - Ações Sescon/RJ Cristiane Guiot	27
Como a Inteligência Artificial vai moldar o futuro das empresas e o da contabilidade Eduardo Luque	32
Novos Caminhos e Superação Deiane Guiot	33
Contabilidade Eleitoral: Um novo e Promissor Nicho Carlos Moraes	35
Desafios Inevitáveis Fabio Rangel	36
Conta aí, contador! Gilcimar Conceição	37
Coluna Grandes Talentos: William Praia Seca Marcelo Gusmão	38
Por um mundo mais sustentável	39
Associação de Moradores salva Araruama de aumento abusivo no IPTU Renata Rijo	40
Uma jornada de paixão pelo esporte e pela saúde Matheus Pimentel	43

Os artigos publicados são de responsabilidade de seus autores. Todo o texto e conteúdo de seus autores não reflete, necessariamente, a opinião da Editoria Revista SESCON-RJ.

SESCON Rio de Janeiro

Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro
Av. Passos, 120, 6º e 7º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20051-040 | (21) 2216-5353
sesconrj@sescon-rj.org.br | www.sescon-rj.org.br

DIRETORIA DO SESCON RIO DE JANEIRO

1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2024

DIRETORIA EFETIVOS

Presidente

Maurício Germano da Luz

Vice-presidente

Renato Mansur

Tesoureiro

Anderson Martins

Vice-Tesoureiro

Hélio Cezar Donin Junior

Secretário

Mauro Henrique Benevenuto

Diretora Social

Elisângela Castelo Coelho

DIRETORES ADMINISTRATIVOS - EFETIVOS

Aline da Costa Bolorini

Claudia Lolita da Silva Freitas

Flávia da Silva Domingos

Johnatas Douglas Schneider

DIRETORIA - SUPLENTES

Anderson Ferreira Moreira

Pedro Marcio Martins Rosa

Rosângela Barros Sant'anna

CONSELHO CONSULTIVO

Antonio Carlos Pinto de Azeredo

Edson Dupret

Francesco Carnevale

Jader Cândido Melo

Manuel Domingues e Pinho

CONSELHO FISCAL - EFETIVOS

Ademilton Ferreira Dantas

Jean Felipe Giehl Coelho Mota

Victor Avelino da Mota

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

Aurio Rolveg Dill

Carlos Alberto Santos Moraes

Everton Generoso de Assunção Ferreira

PRODUÇÃO EDITORIAL E DESIGN

Departamento de Comunicação

Editor Responsável

Edson Moraes MT RG 14.342 (imprensa@sescon-rj.org.br)

Reportagem

Edson Moraes e Cristiane Guiot (comunicacao@sescon-rj.org.br)

Diagramação e arte

Adriano Araújo (criacao@sescon-rj.org.br)

Coprodução

Carlos Henrique Martins

Assessora de Comunicação e Assistente de Produção

Luana Luz

PROJETO GRÁFICO

Adriano Araújo

FOTOGRAFIA

Arquivo SESCON/RJ / FreePik

Fale com a redação: imprensa@sescon-rj.org.br

A importância do contador na declaração de Imposto de Renda

Por Maurício Luz

Já fomos um país referência em burocracia há algumas décadas atrás. O processo de desburocratização foi implementado à duras penas. Conseguimos sanear uma boa parte desse emaranhado de exigências legais que só complicavam a vida do brasileiro, mas como nós temos memória curta, aos poucos a legislação tornou a criar embaraços para o cidadão.

Dentre todas as áreas, a mais complicada é justamente a legislação fiscal, que muda sensivelmente quase que semanalmente. O contribuinte fica à mercê da vontade do governante e da conveniência estatal. Quando você se ajusta às normas de procedimento, mudam as regras do jogo novamente – e aquele desavisado acaba sendo punido através de multas ou encargos que oneram ainda mais a sua vida tributária.

Ao levarmos em conta que o Brasil é um dos países onde mais se paga impostos no mundo, vê-se o contribuinte numa situação de desalvamento. Nos últimos três anos, por exemplo, as alterações na declaração de imposto de renda foram significativas. Quantos não são os brasileiros, pais de família, que produzem riquezas para o país e contribuem para o bem-estar social, que se vêem envolvidos em problemas decorrentes de declarações mal elaboradas? Pior é o efeito cascata, quando a Receita Federal engessa a atividade profissional do contribuinte e, por consequência, de todos aqueles que dependem desse profissional. Não é forçoso dizer que esses problemas são tão incidentes que chegam a interferir até mesmo no PIB nacional.

Quando sustentamos que a figura do contabilista é fundamental para o desenvolvimento do país, não é exagero. Estamos falando de um profissional especializado no tema, que entende profundamente do assunto, conhece essa verdadeira teia de aranha que é a legislação tributária e sempre encontra as soluções mais econômicas para o contribuinte. Um bom contador dribla as armadilhas fiscais e acaba encontrando a alíquota menor, menos onerosa para aquele cidadão que sempre pautou sua vida na legalidade – evita dissabores e maiores transtornos junto à Receita Federal.

Estamos tratando de uma questão cultural. No Brasil não há a obrigatoriedade de se contratar um contador para elaborar a declaração anual de imposto de renda do contribuinte. O resultado são milhares de brasileiros

caindo na malha fina da receita todos os anos.

Aquilo que o cidadão realiza com muita dificuldade, um contador resolve com facilidade e, por mais incrível que possa parecer, talvez seja essa a maior razão do contribuinte optar por proceder à sua declaração anual sem a assistência de um profissional de contabilidade. Já dizia Michel De Montaigne (1533–1592) que “Os homens só consideram útil o que oferece dificuldade. A facilidade enche-os de suspeitas”. Pura verdade. Num país cujo lema de muitos é criar dificuldade para se vender facilidade, é compreensível que o brasileiro pense e atue dessa forma.

Contudo, em que pese essa verdadeira crise de valores morais que tomou conta da nação, generalizar é a certeza de errar – mais ainda se considerarmos que são profissionais dedicados, retos, cujos anos de academia e os preceitos científicos lapidam a nossa legião de contadores, que proporcionam segurança tributária e garantem a saúde fiscal do contribuinte.

Por mais simples que seja a declaração anual de um trabalhador, um contabilista sempre encontrará uma solução mais vantajosa. Deixar de contratar um profissional para a realização dessa tarefa é o mesmo que dar um tiro no próprio pé, pois o cidadão estará economizando muito pouco e o risco de se envolver em problemas muito mais dispendiosos é enorme.

Assessoria contábil já não é mais um luxo, é uma necessidade. Se você ainda não tem o seu contador, procure o SESCON-RJ. Teremos o prazer e a honra de lhe oferecer os melhores profissionais do mercado, certos de que estaremos contribuindo para a sua saúde fiscal.



MAURÍCIO LUZ
Presidente do SESCON/RJ

CRA2024

Por Renato Mansur

Olá Amigos e Amigas!

Como empresário contábil e, sabendo muito bem quais os desafios de nossa profissão quando prestamos os nossos serviços aos clientes, fui em busca de uma solução para um caso que nos afligem a alguns anos na constituição e alteração de contratos sociais com as atividades com prerrogativas do CRA-RJ, que notifica nossos clientes ao tomar conhecimento dos instrumentos que passam a utilizar CNAEs das atividades destas prerrogativas.

Com o intuito de buscar uma solução que atenda às partes como, o Setor Empresarial Contábil em detalhes de conhecimentos e ao CRA-RJ, fui ao encontro de seu presidente, Dr. Wagner Siqueira, que tive a oportunidade de conhecê-lo melhor quando passou a integrar o Colégio de Vogais da JUCERJA, em meados de 2023.

Falei nos bastidores com ele sobre o assunto e de uma aproximação para buscarmos uma solução em conjunto, o que fui atendido muito prontamente e com muita simpatia por ele, que marcou uma reunião na sede do CRA-RJ no dia 19/01.

Comparecendo em sua sede fui muito bem recepcionado por toda a sua Equipe de Assesores. Iniciamos a reunião e fiz uma explanação dos acontecimentos descritos acima e de seus desdobramentos quando no atendimento de nossos serviços aos clientes, esse posteriormente, é notificado pelo CRA-RJ.

Escutado atentamente por toda a Equipe e ao presidente do CRA-RJ, fui esclarecido de vários pontos, principalmente a pauta de orientação sobre a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAEs) quanto a sua utilização na abertura de novas empresas ou nas alterações de seus contratos sociais, para não haver conflito com áreas de atuação privativas do Administrador e posterior fiscalização do CRA-RJ através de Big Data.

Então, pude perceber nessa reunião que nós (CRA-RJ e SESCON-RJ) já temos as soluções: criar

um trabalho de educação, com os esclarecimentos propriamente dito, e levar isso para disseminar dentro do SESCON/RJ nas nossas jornadas, inclusive itinerante". Aqui destaco a importância de educar a todos sobre a utilização dos CNAES que tem prerrogativas do CRA (criando em nossos contratos sociais objetos que discrimina melhor a atividade e não a transcrição do histórico do CNAE).

Nosso viés fundamental é educar também a sociedade e, como o empresário contábil é "anjo da guarda das pequenas e medias empresas desse país", e quem normalmente faz o trabalho de constituição da maior parte destas empresas, muito importante levar esses esclarecimentos também para o empresário, "isso é uma questão de educação".

Deste momento em diante concordamos em fazer uma parceria através de convênio entre CRA-RJ e SESCON-RJ que deve ser apresentada no início de fevereiro/2024, e novos projetos entre as instituições, inclusive receber a visita do presidente do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro Dr. Wagner Siqueira no SESCON-RJ na assinatura deste convênio.

Então, empresário contábil, fique atento aos canais de comunicação do SESCON-RJ, que em breve traremos as novidades sobre este tema e outros que são de nosso interesse.

Um cordial abraço a todos e a todas!



Renato Mansur e Wagner Siqueira



ISLAND

PERSONAL OFFICES

Geração de Energia Solar
290 módulos fotovoltaicos
800 m2 de área
218GWh/ano

#consciênciasustentável

Island Personal Offices é um centro comercial com sua cara e o seu estilo único.
ÚNICO, MODERNO, EXCLUSIVO E SOFISTICADO.



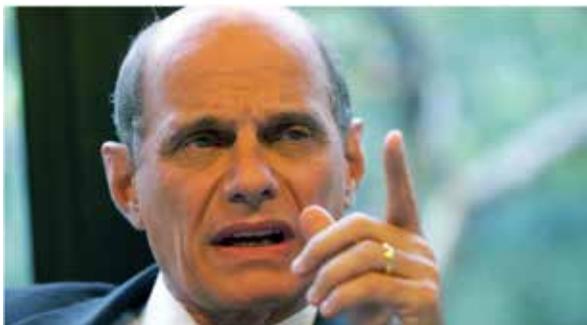
Rua Dalcídio Jurandir, Nº 255 - Barra da Tijuca - CEP: 22631-2383



21 3586-2383



centraldeatendimento@islandpersonaloffices.net.br



CINCO ANOS SEM RICARDO BOECHAT

Por Carlos Maggiolo

Cinco anos se passaram. No dia 11 de fevereiro de 2019 o Brasil inteiro chorou a morte de Ricardo Boechat, a última estrela de primeira grandeza da história do jornalismo brasileiro. É impossível descrever a relevância desse ícone que respirava notícia 24 horas por dia. Boechat é a prova de que um homem apaixonado pela sua labuta pode transformar o mundo a sua volta.

Âncora da TV e do rádio, o jornalista teve sua vida abruptamente interrompida por um trágico acidente de helicóptero justamente na hora que o Brasil mais precisava dele: o momento em que a grande mídia assumiu, às claras e de vez, um papel de militância política – parcial – sem compromisso com a ética e a verdade dos fatos, em detrimento de um jornalismo informativo, cumpridor de sua vital função social, que é intrínseca a qualquer sistema democrático de Direito. Boechat faleceu com pouco mais de um mês de governo Bolsonaro.

A Globo corria um sério risco de perder sua concessão e apostou todas as suas fichas numa oposição ao movimento de Direita que nascia com o novo governo recém instalado. A partir daí o jornalismo brasileiro mergulhou em queda abissal.

A pergunta que não quer calar é se a imprensa brasileira chegaria a esse fundo do poço com Boechat fazendo o seu trabalho na liderança do jornalismo da Band. É óbvio que não. A sociedade brasileira teria um contraponto seguro e confiável de notícias isentas. Sua postura e atitude serviria de inspiração para outros veículos de comunicação que não sucumbiriam ao medo, às ameaças e atentados aos princípios democráticos de Direito. É bem possível, também, que o jornalista estivesse

preso a essa altura dos acontecimentos - ou exilado fora do país como outras dezenas de profissionais comprometidos em reportar a verdade dos fatos, mas é certo que seria um ferrenho combatente da ditadura que se instalou no país e do papel de cumplicidade macabra que a grande mídia vem desempenhando ao longo desses anos, um verdadeiro desserviço à nação.

Boechat era um defensor do jornalismo – antes de tudo. Consciente de que a liberdade de expressão é um dos principais pilares da democracia e de que a profissão que abraçou é estratégica para o desenvolvimento e bem-estar de qualquer sociedade, esse ícone do jornalismo sempre pensou grande.

Quem pegou o começo de sua carreira de comunicador vai lembrar de sua coluna com o Ibrahim Sued. Talvez pelo fato de seu pai ter sido diplomata ou pelo seu sobrenome ser pomposo, Boechat se estabeleceu ao lado de um colonista social de renome, que retratava a luxúria da alta sociedade da época. Em seguida, ainda no começo dos anos 80, ele já estava no Jornal O Globo.

Hoje, 23 anos após a sua saída do O Globo (que foi em 2001), talvez o brasileiro tenha discernimento para compreender esse episódio – uma verdadeira lição do que é ser um jornalista de verdade.

Boechat saiu “com o filme queimado” pela emissora. A decisão dos diretores da empresa foi unânime. Eles alegaram que o comportamento do jornalista feria o código de ética da empresa.

Atualmente o povo já tem consciência de que a Globo assassina reputações, mas naquela época, não. A Globo só não pegou mais pesado com o jornalista porque ele era tão influente que a sua imagem se confundia com a da emissora, mas foi o suficiente para ele ficar 4 anos de molho, até recomendar sua carreira no Grupo Band.

Em 2001 vivíamos uma guerra pelo controle das companhias telefônicas no Brasil e Boechat tinha uma coluna no “Bom dia Brasil”, onde fez inúmeras reportagens sobre o tema. Sua coluna no O Globo era a mais lida do jornal. Foi quando a revista Veja, em junho de 2001, publicou um trecho de um grampo telefônico em que ele revelava ao jornalista Paulo Marinho o conteúdo das matérias que foram publicadas pelo jornal. Paulo Marinho representava os interesses da TIM, interessada em comprar a Telemig Celular e Tele Norte Celular, disputando com o banqueiro Daniel Dantas, do Opportunity.

O Grupo Globo deve ter se arrependido amargamente ao longo da vida, Boechat foi o primeiro grande âncora a ameaçar o reinado da Globo no jornalismo do Brasil.

Vale lembrar que foi ele quem deu início ao primeiro escândalo de quebra do sigilo do painel do Senado Federal, quando, em 2000, revelou falhas de segurança no painel do Senado. Isso chocou a população que ficou perplexa. Dias depois, denunciou que a senadora Heloísa Helena havia traído o PT em votação que cassou o mandato do senador Luís Estêvão. Antes de sua demissão, Boechat deixou claro ter uma cópia da lista de votação. Por isso ele não foi inquirido pelo Conselho de Ética do Senado, pois iria comprometer outros senadores. A desculpa foi de que não o convocaram por ele não ser político.

Ora, está aí a verdadeira razão de sua demissão – mexeu com quem não devia – o Partido dos Trabalhadores – o mesmo que está no poder em parceria com o Grupo Globo, hoje.

Esse é Ricardo Boechat, o mesmo que em 2015 protagonizou um embate com Silas Malafaia, O jornalista retratava a intolerância religiosa praticada por alguns cristãos pertencentes à Igrejas Protestantes, contra algumas religiões de origem africana. Malafaia retrucou a altura e Boechat respondeu ao Pastor ao vivo, quando tomou conhecimento. Foi o suficiente para que a discussão acabasse nos tribunais, onde se conciliaram. Não poderia ser diferente: dois homens brilhantes, dois guerreiros pelo bem do povo brasileiro, cada um contribuindo da sua forma – mas o fim era o mesmo.

A perda de Boechat é irreparável, mas em nada contribuimos no muro das lamentações. Devemos nos inspirar nas atitudes desse discípulo do jornalismo isento e ético, que não media esforços na defesa da liberdade de expressão e das leis, do devido processo legal e da Constituição Federal, para arregaçarmos as mangas e lutarmos pelos nossos ideais.

Boechat deixa saudade, mas deixa também um legado: foi o primeiro a quebrar o monopólio do noticiário televisivo da Globo – a ditadura da informação.

Boechat morreu no campo físico, mas está vivo dentro de cada um de nós que lutamos por um mundo melhor.

DA REDAÇÃO

Até hoje não apareceu um substituto a altura dele. Autêntico, fervoroso, asseverativo, inteligente e amigo... jornalista como ele faz uma espécie em extinção. Ricardo Eugênio Boechat teve como mestre no início da carreira o também inesquecível Ibrahim Suede, o Turco. Boechat “levou” por três vezes o Prêmio Esso; o maior ganhador da história do Prêmio Comunique-se e eleito o profissional de jornalismo e comunicação mais admirado do país. Aos 66 anos e 49 de profissão é um dos mais honrados do Brasil e um destacado palestrante. Âncora da Band News FM e Band TV, passou pelo Diário de Notícias, Globo, Jornal do Brasil, O Estado de São Paulo, O Dia e Revista Isto é.

Editor responsável



A FUNÇÃO SOCIAL DA CIÊNCIA CONTÁBIL

Por Carlos Maggiolo

Muito se fala em “insegurança jurídica” nesse país, pois são as incertezas geradas pela instabilidade decorrente das interpretações equivocadas das leis – ou de normas jurídicas criadas para atender apenas a um seletivo grupo de indivíduos, que leva o Brasil a perder bilhões em investimento, seja estrangeiro ou dos próprios empresários brasileiros que preferem investir no exterior a arriscar seu capital num mercado volátil, cujos rumos da economia podem mudar de um dia para o outro.

Isso tudo é consequência da atividade política corrompida e inescrupulosa, em que atores políticos colocam seus interesses pessoais ou de seu grupo de aliados, acima dos interesses do país. Negociatas de cunho obscuro que privilegiam determinadas pessoas de poder em detrimento de todo o povo brasileiro.

Isso não é uma particularidade do Brasil e nem tão pouco de países subdesenvolvidos – isso ocorre em todo o mundo. A diferença é que as nações mais desenvolvidas possuem um controle fiscalizador e regulador social das atividades estatais muito mais eficaz. São inúmeros órgãos ou entidades com capacidade de intervir e evitar maiores danos na economia local. Pode-se dizer que o controle de constitucionalidade das normas jurídicas vai muito além de apenas confrontar o novo dispositivo legal com os sagrados ditames da Constituição. A análise é muito mais profunda, simulando as consequências da nova lei no cenário econômico, de modo a evitar prejuízos na cadeia de produção do país.

Desses países do primeiro mundo, em meio a um panorama complexo de gatilhos preventivos que são acionados sempre nasce a intenção de modificar o ordenamento jurídico por qualquer motivo, fica uma lição preciosa – realmente singular – a participação da autoridade contábil – a credibilidade, a relevância da sua palavra, do seu papel, nesses processos fiscalizadores ou reguladores.

Ledo engano daquele que pensa tratar-se de uma reivindicação da classe contábil que urge por maior espaço na vida social, por mais prestígio ou qualquer pretensão voltada para o próprio umbi-

go. Isso é pensar pequeno, próprio daqueles pobres de espírito.

Se a insegurança jurídica tomou conta do país e causa prejuízo de bilhões no atual panorama econômico e político do país, é porque falta “segurança contábil”. Se houvesse uma maior participação dos ditames da Ciência Contábil, seja no processo de criação da lei no Congresso Nacional, seja nos decretos, portarias e resoluções do Poder Executivo, o atual macabro cenário da economia seria outro – é fato.

Ora, um país que não respeita as normas sagradas da Contabilidade, acaba gastando mais do que arrecada, o que resulta em dívida pública, em inflação, em desemprego e assim sucessivamente em toda a cadeia econômica - até o final – a fome.

Lutamos por um mundo melhor e não apenas pelo profissional contabilista.

É tão simples, basta copiar as experiências de sucesso de nações mais desenvolvidas, onde os órgãos da classe contábil são consultados e seus pareceres são respeitados – onde os parlamentares são assessorados por técnicos capacitados (cada um na sua área), e não apenas por assessores políticos. Enfim, onde a figura do contador ganha expressivos contornos no controle fiscalizador e regulador estatal.

Se podemos ajudar, estamos à disposição e nos sentiremos honrados em poder contribuir cada vez mais nesse processo de construção de um mundo melhor para se viver.



CARLOS MAGGIOLO

Advogado criminalista e professor de Direito Penal
 carlosmaggiolo@gmail.com

O PAPEL DA ARBITRAGEM NA CONTABILIDADE E A INICIATIVA DO SESCON/RJ

Por Alexandre Ramalho

Resumo: O artigo discute a importância e o potencial da arbitragem no contexto contábil e empresarial brasileiro, destacando a oportunidade para contadores atuarem como juízes arbitrais. Aborda o compromisso do SESCON/RJ em oferecer treinamento e estrutura para tribunais arbitrais, visando preparar profissionais qualificados para resolver disputas de maneira eficiente. Enfatiza a arbitragem como uma alternativa ágil e especializada ao sistema judiciário tradicional, contribuindo para a modernização e eficácia do sistema de resolução de disputas no Brasil.

Introdução: A arbitragem no Brasil, com sua rica tradição histórica e evolução contemporânea, oferece um terreno fértil para o desenvolvimento de métodos eficazes de resolução de conflitos, especialmente no contexto empresarial e contábil. Este artigo aborda os modelos de mediação e arbitragem, destacando a arbitragem como uma área de oportunidade para profissionais da contabilidade atuarem como juízes arbitrais. Além disso, discutiremos o compromisso do SESCON/RJ em fornecer treinamento e estrutura necessária para a formação de um tribunal arbitral especializado.

Desenvolvimento e Oportunidades

A arbitragem, como alternativa ao sistema judiciário tradicional, oferece agilidade, especialização e confidencialidade, qualidades altamente valorizadas no mundo empresarial. No contexto da contabilidade, a especialização técnica dos contadores os posiciona como candidatos ideais para atuar como árbitros, proporcionando julgamentos mais informados e precisos em disputas financeiras e contratuais.

Treinamento e Estrutura do SESCON/RJ

Reconhecendo a importância de preparar profissionais qualificados, o SESCON/RJ se compromete a oferecer programas de treinamento abrangentes

para contadores interessados em se tornar árbitros. Esses programas cobrirão aspectos legais, éticos e procedimentais da arbitragem, garantindo que os participantes estejam bem equipados para lidar com as complexidades das disputas comerciais. Além disso, o SESCON/RJ disponibilizará uma estrutura de tribunal arbitral, fornecendo um ambiente adequado para a prática da arbitragem, com recursos tecnológicos avançados e suporte administrativo.

Conclusão

A iniciativa do SESCON/RJ de integrar contadores no campo da arbitragem reflete uma visão inovadora de resolver disputas de maneira eficiente e especializada. Ao investir no treinamento de profissionais da contabilidade para atuarem como juízes arbitrais e ao fornecer a infraestrutura necessária para a prática da arbitragem, o SESCON/RJ não apenas enriquece o perfil profissional dos contadores, mas também contribui para a modernização e eficácia do sistema de resolução de disputas no Brasil.

Referência bibliográfica: Faleck, Diego e Tartuce, Flávia. "Mediação nos Conflitos Cíveis." Editora Método, 2020. Este livro aborda os fundamentos e as práticas da mediação e arbitragem, oferecendo um panorama detalhado sobre como esses mecanismos podem ser aplicados em diversos contextos, incluindo o empresarial e contábil.



ALEXANDRE RAMALHO
Diretor da Comissão de Arbitragem e Resolução Alternativa de Conflitos Sociais e Empresariais do SESCON-RJ

ELAS BRILHARAM

NO 12º ENCONTRO DA MULHER EMPRESÁRIA

12º Mulher Empresária



Alexandra Rodrigues, Ceo da Rodrigues e Rodrigues Contabilidade, Conselheira do CRCRJ, Coordenadora da Comissão da Mulher CRCRJ, Sócia Executiva da Franquia DSOP Educação do Comportamento Financeiro e Co-fundadora do Instituto Mulheres que Contam.

Anacarina Pinheiro, Contadora, CEO da empresa FERCONTI Consultoria e Contabilidade, pós graduada em gestão tributária, MBA em Consultoria e Empreendedorismo Contábil, professora, palestrante, fundadora do Instituto Mulheres que Contam, Conselheira e Vice-presidente de registro do CRC/RJ.



Aline Costa é Diretora Administrativa do Sescon/RJ; Contadora; Advogada; Empresária Contábil sócia na Ascontec Assessoria Contábil; Pós-Graduada em Psicologia Organizacional; MBA em Gestão Estratégica de Pessoas, Liderança e Coaching; Membro da Comissão de Empresários Contábeis no CRC/RJ e Conselheira Fiscal na Prefeitura Municipal de São João de Meriti.



Andréa Castrinho, CEO da empresa Castrinho Produções e Promoções Ltda, política, diretora parlamentar e institucional do Sescon-RJ, Andréa Castrinho participou na ALERJ do fórum sobre "Práticas e Políticas Públicas, trabalhou na empresa Jornal do Brasil, Chase, Cinema e Teatro e Projeto SOS abrigos de Animais.

Elizabeth Mendonça, especialista em Gestão de pessoas pelo Sebrae, Terapeuta Quântica Avançada e Coach Mentoring, Gestora de Networking e parcerias na Alterdata Software, uma ativista feminina e palestrante, incentivando mulheres a buscarem seu lugar de destaque nos negócios e na vida.



Bianca de Carvalho é Bióloga e Especialista em Direito Ambiental pela Universidade Cândido Mendes, com mais de 15 anos de experiência na área ambiental. Foi Presidente do Instituto Teia de Gaia, Assessora do Plenário na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, Administradora da XIV Região Administrativa do Município do Rio de Janeiro e Chefe de Gabinete da Liderança na Assembleia Legislativa.

Durante sua presidência no Instituto Teia de Gaia, Bianca atuou de forma socioeducativa no interior da CEASA em parceria com a Associação Comercial dos Produtores e Usuários da CEASA (Acegri). Atualmente, ela é Diretora Presidente das Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro (Ceasa - RJ).



Claudia Lollita é CEO da CLAC CONTABILIDADE e ministra cursos na área contábil e de Planejamento Sucessório. Possui pós-graduação em Contabilidade pela FGV-RJ e em Perícia Judicial pela Faculdade Mauá, além de estar cursando MBA em Empreendedorismo Contábil e possuir MBA em Gestão Tributária.

Está fazendo mestrado em Ciências Contábeis pela FUCAPE. É Youtuber, advogada, corretora de imóveis e Coach Executive Business, especialista em Direito Tributário, com vasta experiência em cursos, seminários e congressos. Foi presidente da Associação dos Profissionais Contabilistas de Teresópolis-RJ, atualmente é diretora do SESCON RJ, sócia do Clube de Contadoras e especialista em Liderança de Negócios pela Disney (EUA). Participou da Imersão Internacional de Negócios do Vale do Silício - CA, demonstrando paixão pelo empreendedorismo contábil e pelas técnicas e estratégias da Contabilidade para o desenvolvimento econômico e dos negócios.

Cristiane Guiot, contadora de Empresas de Diversas Atividades, Especializada em MEI e Simples Nacional e Contabilidade Eleitoral, Ceo da Deiane Contabilidade, Diretora da AscomRJ, Diretora do SesconRJ, Concluindo MBA em Inovação para escritórios contábeis.



Dani Alves é fundadora e CEO da Potência H - Consultoria em Gestão Estratégica, atuando também como Coach de Desenvolvimento de Liderança e especialista em Gestão de Pessoas e Gestão de Objetivos (OKR). Além disso, é treinadora, palestrante e escritora. Ela ocupa diversos cargos e funções, como Conselheira Trabalhista do CRC RJ, Diretora no SESCON RJ, Gestora de desenvolvimento para o trabalho e empreendedorismo na Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Nova Iguaçu, entre outros. Danielle Dias é coautora do livro "Jornada OKR na prática" e possui certificações em coaching, consultoria DISC e OKR, além de MBA em Gestão de Recursos Humanos e graduação em Administração de Empresas.



Dilene Victor, estrategista de Imagem e Visagista, criadora do Método Visual Intencional, sabe que a forma como se apresentam ao mundo tem um impacto profundo nos negócios. Por isso, seu trabalho vai além de simplesmente escolher roupas bonitas; é sobre alinhar a imagem pessoal com os objetivos profissionais para transmitir confiança, credibilidade e autenticidade.



A filha **Fernanda Barbosa**, recebeu a homenagem dedicada à sua mãe **Sônia Regina Cardoso Barbosa**, professora, psicóloga e contabilista, foi conselheira no CRC-RJ desde 2014, possuía experiência como coordenadora pedagógica na empresa Instituto EAD24h Cursos e Treinamentos, de 2005 a 2012, e realizou pós-graduação em docência do ensino à distância na FGV.

Elis Castelo, CEO da Innove Assessoria Contábil & Empresarial desde 2009, Identidade Digital Rio - Unidade Ilha desde 2018 e Simplifica Financeiro desde 2020. Formada em Ciências Contábeis, com Pós-graduação em Contabilidade, Auditoria e Gestão Tributária, e MBA em Gestão Empresarial. Especialista em Customer Experience pela ESPM. Diretora de Eventos do Sescon/RJ, Coordenadora da Comissão de Marketing do CRC/RJ e membro da Comissão da Mulher CRC/RJ. Coautora do livro Empreendedorismo - O poder da ação. Idealizadora dos projetos Entre Ellas de empreendedorismo feminino e Vamos dar cor de relacionamento com clientes para contadores. Embaixadora do Movimento Contabilidade sem Chatice e das Mulheres que Contam.



Flávia Domingos, sócia administradora da FK Domingos, Assessoria Contábil e Ex ouvidora CRC-RJ, Representante dos técnicos em contabilidade CRC-RJ, Diretora Administrativa do Sescon-RJ.





Juceia Lucia Ferreira Barbosa Nehme, atua como empresária contábil e é sócia do escritório Juceia L. F. Barbosa Contabilidade desde 1968. Fundou a Associação dos Contadores da Zona Oeste do Rio de Janeiro (Ascontazo) em 1975, onde hoje é vice-presidente. Além disso, dirige o orfanato "A Minha Casa" desde 1986, assumindo a presidência em 2001.



Marceli Fonseca, atua na área de contabilidade há 20 anos, contadora e empresária contábil na ContControl Assessoria Contábil com sede em Magé e Teresópolis. Formada também em Ciência da Computação e especialista em Gestão Tributária e Gestão Financeira, com foco em empresas de grande porte no segmento de supermercados. Tem como missão unir tecnologia, contabilidade e gestão para alavancar empresas.



Luciane Pereira da Silva, bacharel em Ciências Contábeis, CEO da Luciane Contabilidade, especializada em estratégia de negócios, Diretora do Sescon-RJ.



Martha Rocha, nascida em 30 de abril de 1959 no Rio de Janeiro, é uma ex-delegada de polícia e política brasileira, atualmente deputada estadual no Estado do Rio de Janeiro. Em 1983, tornou-se escrivã na Polícia Civil, enfrentando desafios como a falta de banheiro feminino, que conseguiu após suas manifestações. Sete anos depois, tornou-se delegada e participou da criação das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher. Em 1993, foi a primeira mulher a chefiar o Departamento Geral de Polícia Especializada, e em 2011 foi a primeira mulher a assumir a Chefia da Polícia Civil.



Patrícia Telles é CEO da Conta Contábil Assessoria Contábil Ltda, formada em Ciências Contábeis, com pós-graduação em Gestão de Recursos Humanos, MBA em Consultoria e Empreendedorismo Contábil, e pós-graduação em Terceiro Setor na Modernidade. Faz parte do Instituto Mulheres que Contam e tem envolvimento em várias outras atividades ligadas à contabilidade e ao desenvolvimento profissional.



Rafaella Mamede, vice-presidente do Grupo AM Malls, especializada em desenvolvimento e comercialização de empreendimentos em todo o país. Com MBA pelo Instituto de Engenharia e Gestão do RJ e Minor em Empreendedorismo e Inovação pela UFF, trabalhou na área financeira de multinacional. Foi diretora de projetos e presidente em organização internacional de empreendedorismo com foco nos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU. Atualmente, administra o Centro de Convenções AM Malls, destacado pelo Prêmio Caio como um dos três melhores do Nordeste em sua categoria. Em 2023, recebeu o prêmio de destaque do ano pelo Fórum Empresarial de Sergipe.



Rose Marie De Bom, advogada tributarista, pós-graduada em Direito Tributário, assessora de diversas empresas e apresentadora de centenas de Cursos, Seminários, Palestras, professora de MBA, já tendo participado de eventos nacionais realizados por entidades que regulamentam o exercício profissional da contabilidade (CRCRJ, CDL-Rio, Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, SINDILOJAS, SINDRIO, UNIPEC, SESCO, SENAC e outras), em congressos, convenções e outros eventos.



Simone Andretti é jornalista especializada em negócios, consultora empresarial do Sebrae e sócia fundadora da Sacadas Comunicação e Marketing. Com atuação internacional e 25 anos de mercado, desenvolve projetos de inovação comercial, liderança e gestão no empreendedorismo.

E não foram somente elas que brilharam no 12º Mulher Empresária.

Allyrio Mello é um músico talentoso, bacharel em música, arranjador e multi-instrumentista. Ele é conhecido por sua habilidade no violino elétrico, apresentando um repertório eclético que vai desde clássicos como “O Fantasma da Ópera” até Led Zeppelin, passando pela MPB e músicas clássicas de compositores como Ravel, Bach, Beethoven, Vivaldi, Mozart e Tchaikovsky. Ele também é reconhecido por seu trabalho em programas de TV como Jô Soares, Faustão e Amaury Jr., além de ter atuado em novelas como Fera Radical. Allyrio já se apresentou em diversos países, incluindo EUA, Alemanha, Canadá, Japão, Índia, Portugal, Inglaterra, França e Itália, e em eventos grandiosos no Brasil, como no Rock in Rio e no Réveillon de Copacabana para quase 3 milhões de pessoas. Ele também participou do evento Mulher Empresária 2024, tocando para as homenageadas presentes.



Raphael Pereira e Caio Manfrinato
Tributo Fácil



Sandro Parisi e equipe
SS Paris



Alexandre César e Abrão Elias Sliba
Alterdata



Anna Lundgren e equipe
AM Lundgren Seguros

E não foram somente elas que brilharam no 12º Mulher Empresária.



Alexandre Andrade e Fábio Freitas
OCF+



Equipe Thomson Reuters



Alfredo Luiz e Vinicius Santos
LM Informática



Equipe FrogPay



Julio Paiva Neto, CEO
Maison Barra Interiores



Renata Borges e Mariana Garcia



Rafaella Mamede com o pai Atônio Mamede

Rafaella Mamede:

Desafiando Estereótipos e Impulsionando a Representatividade Feminina

Por Alexandra Rodrigues

No cenário corporativo, onde estereótipos de gênero e discriminação ainda persistem, líderes como Rafaella Mamede, Vice-presidente do Grupo AM Malls, enfrentam desafios significativos. Uma empresária forte e uma mulher sensível e muito inteligente, que me fez entender que não apenas pelo fato de ser “a filha do Presidente”, mas suas habilidades e especializações fizeram ela chegar à Vice-presidente do Centro de Convenções que ganhou o “Prêmio Caio” em 2023, um jacaré de bronze que é a principal premiação da Indústria de Eventos do Brasil. E que colocou o Centro de Convenções AM Malls no rol dos melhores do Brasil.

Ela superou essas barreiras e promoveu a representatividade feminina em sua trajetória.

1. Superando Estereótipos de Gênero e Discriminação

Rafaella Mamede reconhece que o caminho para se tornar uma líder no mundo corporativo muitas vezes é pavimentado com estereótipos de gênero e discriminação. Sua formação em Engenharia de Produção e especializações em Empreendedorismo e Inovação a capacitaram para enfrentar preconceitos. Ela demonstrou competência, determinação e resiliência, provando que liderança não tem gênero. Ela escolheu não se limitar pelas expectativas sociais, mas sim se destacar através de suas habilidades e conquistas.

2. Equilibrando Expectativas Sociais e Estilo de Liderança

Como mulher líder, Rafaella equilibra as expectativas sociais com seu próprio estilo. Ela valoriza qualidades tradicionalmente associadas ao feminino, como empatia e colaboração, e comunicação eficaz, mas também incorpora assertividade, confiança, habilidades analíticas e visão estratégica, desafiando assim estereótipos de liderança baseados no gênero. Seu equilíbrio é um exemplo inspirador para outras mulheres.

3. Barreiras para Representatividade Feminina

Rafaella identifica as barreiras para aumentar a representatividade feminina em posições de liderança como sendo multifacetadas e incluem Viés inconsciente: Percepções arraigadas sobre papéis de gênero; Falta de modelos: Poucas mulheres em posições de destaque e Cultura organizacional: Normas que favorecem características masculinas. Desde preconceitos institucionais até falta de políticas de igualdade de gênero e desafios relacionados à maternidade no ambiente de trabalho, essas barreiras persistem. No entanto, o Grupo AM Malls está comprometido em superá-las, implementando políticas de inclusão, oferecendo programas de desenvolvimento profissional voltados para mulheres e promovendo uma cultura organizacional que valoriza a diversidade e a igualdade de oportunidades.

4. Estratégias para Provar Competência em Ambientes Masculinos

Para provar competência e assertividade em ambientes predominantemente masculinos o Grupo

AM Malls implementou estratégias eficazes:

- **Capacitação contínua:** Investimento em habilidades técnicas e de liderança. Eles se concentram em se tornar especialistas em suas áreas de atuação, buscando constantemente aprimorar suas habilidades e conhecimentos.
- **Networking:** Construção de relacionamentos com influenciadores. elas cultivam redes de apoio, tanto dentro como fora da organização, e buscam mentores que as inspirem e as orientem em sua jornada profissional.
- **Visibilidade:** Participação ativa em eventos e projetos.

Mais importante ainda, ela permanece fiel a si mesma, confiante em sua capacidade de liderança e resiliente diante dos desafios que enfrentam. Em conclusão, Rafaella Mamede e o Grupo AM Malls estão quebrando paradigmas e construindo um ambiente inclusivo. Ao enfrentar barreiras e implementar estratégias eficazes, eles inspiram não apenas suas equipes, mas também a próxima geração de mulheres líderes a alcançar seu pleno potencial no mundo corporativo.



ALEXANDRA RODRIGUES
Conselheira do CRCRJ, Coordenadora da Comissão da Mulher CRCRJ e Co-fundadora do Instituto Mulheres que Contam

WAVE SOLUTIONS

VISITE NOSSO PORTAL MF-E

CONTADOR
AUMENTE SUA RECEITA:
AGREGUE UM PORTAL DE EMISSÃO DE NOTA FISCAL AO SEU SITE

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS **SESCON-RJ**

SUA LOGO

NOTA FISCAL ELETRÔNICA

PRÉ-VALIDAÇÃO

RECEITAS

RECEITAS

RECEITAS

Envie mensagem em (11) 2339-5807

A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM COM ESTRATÉGIAS

Por Marcell Fonseca

Tive a honra de mediar o painel "Posicionamento como especialista e autoridade no setor", com a presença de mulheres notáveis como Elis Castello, contadora com grande atividade e influência nas redes sociais, Anacarolina Pinheiro, contadora com foco em posicionamento pessoal pelo Instituto Mulheres que Contam, e a especialista em estratégia de imagem pessoal, Dilene Victor.

Discutimos a crucial importância da imagem e o poder de moldar a mensagem que desejamos transmitir ao mundo.

Entre os temas abordados, destacou-se a postura no home office, a relevância da imagem na construção de autoridade e os efeitos da autoimagem no comportamento e empoderamento individual.

Além disso, compartilhei minha própria experiência sobre a transformação da minha imagem, que inicialmente era percebida como infantilizada.

Essa mudança foi vital após assumir o escritório com o falecimento do meu pai, ajudando-me a estabelecer credibilidade e transmitir profissionalismo, essencial para gerenciar grandes empresas.

Dilene Victor nos mostrou que a consultoria de imagem atua como um catalisador no processo de evolução pessoal, e é uma ferramenta para enxergar, cultivar e trazer à tona o melhor de cada um.

A construção de uma imagem estratégica vai muito além de adornar a superfície, é um trabalho muito mais profundo.



MARCELL FONSECA

Diretora de Marketing do Sescon/RJ
Co-fundadora do Instituto Mulheres que Contam

MULHERES POTENTES LUTAM POR RESPEITO DA SOCIEDADE

Por Martha Rocha

Inspiração e motivação definem o 12º Mulher Empresária, evento que eu tive a felicidade de participar como palestrante. Minha vida profissional, desde os tempos de escrivã da Polícia Civil, foi pautada na proteção e na defesa das mulheres e me sinto honrada sempre que posso falar sobre o tema.

Encontrei e reencontrei muitas mulheres potentes. Mulheres, que assim como eu, lutam para que

tenhamos respeito da sociedade, espaço no mercado de trabalho, igualdade salarial e o direito de viver sem medo.

O tema da minha palestra foi "Violência contra a Mulher". Em 2023, ao menos oito mulheres foram vítimas de violência doméstica a cada 24 horas. Os dados são da Rede de Observatórios da Segurança.

Parabéns à Sescon-RJ pela iniciativa de empoderar mulheres.



DRA. MARTHA ROCHA

Delegada e Deputada Estadual

AUTORIDADES, EMPREENDEDORAS CELEBRANDO O SUCESSO E A INOVAÇÃO NO 12º MULHER EMPRESÁRIA



COLUNA DA ALINE COSTA

O evento da mulher empresária promovido pelo Sescon RJ e parceiros, é sempre um marco significativo na promoção do empreendedorismo feminino e no fortalecimento do papel da mulher no mundo dos negócios. No dia 27 de Março, reunimos mulheres empreendedoras de diversos setores e backgrounds, oferecendo um dia onde puderam compartilhar experiências, conhecimentos e estratégias para impulsionar o sucesso de seus negócios.

Uma das principais características do evento foi a diversidade de atividades e palestras oferecidas. Desde palestras motivacionais ministradas por mulheres de destaque no mundo dos negócios até a experiência de autoridades que dedicam sua carreira lutando por igualdade e respeito a mulheres. O evento proporcionou uma ampla gama de oportunidades de aprendizado e desenvolvimento profissional e pessoal.

Além disso, o evento da mulher empresária foi também uma oportunidade única para o networking e a criação de conexões significativas. Durante o evento, as participantes tiveram a chance de conhecer outras mulheres empreendedoras, trocar ideias, compartilhar desafios e oportunidades, e até mesmo formar parcerias comerciais que podem impulsionar o crescimento de seus negócios.

Outro aspecto importante do evento foi o seu papel na promoção da igualdade de gênero e no combate à discriminação no ambiente empresarial. Ao destacar os sucessos e as conquistas das mulheres empreendedoras, o evento inspirou outras mulheres a perseguirem seus sonhos e a superarem as barreiras que enfrentam no mundo dos negócios.

Esse evento desempenha um papel crucial na construção de uma comunidade de apoio e empoderamento para as mulheres empreendedoras. Foi uma oportunidade de se conectar com outras mulheres que compartilham seus desafios e aspirações, criando assim uma rede de apoio que pode ser inestimável ao longo de suas jornadas empreendedoras.

Destacamos um painel com a Deputada Estadual Martha Rocha e a diretora Andrea Castrinho, desenvolvendo o tema sobre Direito, Proteção e Defesa da Mulher, assegurando que este é um compromisso fundamental para promover uma

sociedade mais justa e igualitária. Isso envolve não apenas o reconhecimento legal dos direitos das mulheres, mas também a implantação de políticas e medida concretas para garantir sua proteção e oferecer recursos eficazes para sua defesa.

O evento foi uma celebração do talento, da determinação e da resiliência das mulheres empreendedoras. Foi uma oportunidade de reconhecer e homenagear as contribuições das mulheres para

o mundo dos negócios e de inspirar as gerações futuras de mulheres líderes a alcançarem seu pleno potencial.

Todo esse dia foi muito mais do que uma simples conferência, encontros e encorajamento. Foi um catalisador para o crescimento, a inovação e a transformação no mundo empresarial, impulsionado pela força e pela determinação das mulheres empreendedoras que nele participaram.

Mulheres

referência no empreendedorismo

Por Luciane Pereira

No dia 27 de março foi realizado a 12ª edição do Mulher Empresária. Um evento marcado com a presença de mulheres que são referência no empreendedorismo.

Fui convidada a participar do painel “Desafio e Oportunidades no Empreendedorismo” e contribuir compartilhando minha experiência empreendendo há mais de 20 anos.

Respondendo a pergunta de como administrar os desafios de ser multitarefa, falei sobre a necessidade de desenvolver vários papéis no dia a dia, ser mãe, esposa, filha, empresária, administrar e cuidar do lar, gerir um time, cuidar da saúde emocional e física.

Para ter sucesso no empreendedorismo não basta dominar somente a parte técnica em que atuamos, mas precisamos ter conhecimento e habilidades em outras áreas como marketing, vendas, gestão

de finanças e gestão de pessoas. Saber lidar com situações que não estão sob o nosso controle é aprender a gerir as emoções



LUCIANE PEREIRA

Bacharel em Ciências Contábeis e Diretora do Sescon/RJ

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM ACCOUNT BASED MARKETING...

Por Léo Duarte

Caro leitor,

Nos últimos anos, temos testemunhado uma mudança significativa na forma como as empresas se relacionam com seus parceiros comerciais. Embora o termo tenha sido definido lá em 2004 por uma empresa americana, o Account Based Marketing (ABM) está cada vez mais em evidência nas estratégias de marketing, tanto B2B quanto B2C.

A essência do ABM é uma abordagem mais personalizada e centrada no cliente, visando desenvolver relacionamentos mais profundos e significativos. Existem inúmeras formas de aplicar o conceito e, neste artigo, vou explorar como a premiação de stakeholders pode desempenhar um papel crucial nessa estratégia.

Antes de entrarmos na importância da premiação, é essencial entendermos o conceito de Account Based Marketing. Em sua definição, o ABM é uma estratégia de marketing que se concentra em identificar e direcionar esforços para contas específicas, personalizando as interações com cada uma delas. Ao invés de uma abordagem de "one-size-fits-all", o ABM reconhece a singularidade de cada cliente e adapta suas táticas de marketing para criar conexões mais fortes e, por consequência, mais negócios.

Um dos pilares fundamentais do ABM é o desenvolvimento de relacionamentos sólidos com os parceiros comerciais de uma empresa. Os principais parceiros são: colaboradores, fornecedores e clientes, mas é possível aplicar o conceito para investidores e acionistas, influenciadores e entidades estratégicas para o negócio.

"Reconhecer e premiar esses parceiros não apenas demonstra gratidão e apreço, mas também fortalece os laços comerciais e incentiva a fidelidade."

Por exemplo, premiar funcionários pelo tempo de casa ou por destaque é uma prática excelente para demonstrar reconhecimento e incentivar o engajamento. Criar um prêmio-destaque para fornecedores fiéis e de qualidade também é um bom exemplo de ABM, incentivando parcerias duradouras e benéficas para ambas as partes. Da mesma forma, um prêmio por fechar um grande negócio com um cliente não só reconhece a oportunidade, mas também fortalece a relação com o cliente.

Além disso, como resultado, o ABM tem a capacidade de aumentar o ticket de clientes da base que



LÉO DUARTE
CEO da Cia. Duarte

poderia estar comprando mais. Ao entender as necessidades específicas de cada cliente e oferecer soluções personalizadas, as empresas podem maximizar o valor gerado por cada conta.

Para implementar com sucesso o ABM para clientes, é necessário seguir alguns pilares fundamentais. Isso inclui a identificação de contas-chave, para não ter investimentos desnecessários, a personalização da mensagem e conteúdo, o engajamento multicanal, a medição e análise de resultados e a colaboração entre departamentos.

Nesse ponto, a sinergia entre o comercial e o marketing precisa acontecer. São setores que têm o cliente como foco, mas atuam de formas diferentes. A receita é simples: o comercial identifica esses clientes e o marketing os encanta.

À medida que avançamos em um mundo cada vez mais centrado no cliente, é imperativo que as empresas adotem abordagens inovadoras para cultivar relacionamentos sólidos. O Account Based Marketing oferece uma estrutura poderosa para isso, e a premiação emerge como uma ferramenta essencial dentro dessa estratégia. Com parceiros engajados ao seu lado, as possibilidades são infinitas.

Aqui na Cia.Duarte estamos cada vez mais criando ações personalizadas e peças comemorativas que fortalecem os laços entre nossos clientes e seus parceiros comerciais. Cada peça é mais do que um troféu, é uma representação tangível do valor dos relacionamentos cultivados. Utilizamos técnicas avançadas de design e produção, como volumetria e impressão em relevo, para criar experiências memoráveis que emocionam e inspiram.

A comissão organizadora do 12º Mulher Empresária, presidida por Maurício Luz, escolheu por unanimidade a agência Cia Duarte para a produção do troféu.

O publicitário e designer Léo Duarte esteve à frente de todo o projeto, juntamente com Adriano



TROFÉU CONFECCIONADO PARA O 12º ENCONTRO DA MULHER EMPRESÁRIA

Araújo, responsável por todo o marketing digital e mentoria de comunicação do SESCON-RJ.

A Cia Duarte é considerada uma das empresas do segmento no cenário nacional que mais se destaca em desenvolver essas peças comemorativas.



SUA CONTABILIDADE DIGITAL!

ELIMINE ATÉ 100%

DA DIGITAÇÃO E CONFERÊNCIA
DE LANÇAMENTOS CONTÁBEIS E
APONTAMENTOS DE FOLHA.



Entre em contato através do
WhatsApp e agende uma demonstração!

 21 3094-5039

COMO AS EMPRESAS CONTÁBEIS **ESTÃO ELIMINANDO** A DIGITAÇÃO E CONFERÊNCIA DA CONTABILIDADE E DA FOLHA?

As soluções da SS Parisi, Lance SSimples (contábil) e Folha SSerta (departamento pessoal), foram desenvolvidas para dar ao contador mais tempo para se concentrar no crescimento do escritório. Hoje, empresas de todo o país já utilizam essas soluções. Solução contábil: funciona integrada ao seu sistema contábil e transforma relatórios e arquivos em lançamentos sem a necessidade de digitação. O Lance SSimples importa extratos bancários, comprovantes de pagamento, arquivos em PDF, EXCEL, TXT, OFX, relatórios financeiros, entre muitos outros, e permite realizar até 20 mil lançamentos em 20 segundos.

Entre os seus recursos estão: a Auditoria contábil, o Esclarecimento (um robô que pergunta a origem dos lançamentos de SISPAG, PIX, TED) e a Integração Online com Bancos, que busca o movimentos bancários direto no banco do seu cliente.

Solução de DP: integrada ao sistema de dp, o Folha SSerta elimina o trabalho de digitação de movimentos (ponto, comissão, planos de saúde, convênios, etc.) e confere a folha de pagamento, funcionário a funcionário, rubrica a rubrica.

Entre em contato pelo WhatsApp (21) 3094-5039 e agende uma demonstração. Associados do Sesccon/RJ possuem descontos.

**DECLARE
CERTO 2024**
CONTRIBUENTES DEVEM
ENVIAR O IRPF ENTRE 15 DE
MARÇO E 31 DE MAIO DE 2024.

**CONTADOR,
O MAESTRO DA TRIBUTAÇÃO:
DECLARE COM QUEM ENTENDE.**



O Sistema FENACON lançou a campanha anual Declare Certo com o slogan 'Contador, o maestro da tributação: Declare com quem entende'.

A iniciativa tem o objetivo não apenas esclarecer as dúvidas que surgem durante o processo de envio da declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) do exercício de 2023, mas também realçar a importância crucial da orientação do profissional contábil.

O Dia D de Atendimento ocorre em 25 de abril, dia do Profissional da Contabilidade, ressaltando que contar com um especialista nesse contexto é fundamental para evitar possíveis contratemplos e garantir uma declaração precisa. Este dia é voltado para atendimento em todo o sistema FENACON, de modo que os 40 SESCAs, SESCOBs e Sinescontábil promoverão ações coordenadas para solucionar dúvidas sobre o IR.

A Receita Federal (RFB) já definiu as datas para que o contribuinte entregue a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física em 2024: de 15 de março a 31 de maio. São obrigados a declarar os contribuintes com rendimentos tributáveis superiores a R\$ 30.639,90 em 2023. Também devem realizar a declaração aqueles que receberam rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados na fonte acima de R\$ 40.000,00 durante o ano, entre outras obrigações.

Uma das principais mudanças deste ano é sobre a faixa de isenção, que será ampliada de R\$ 1.903,98 para R\$ 2.112,00. Com isso, 13,7 milhões de contribuintes pessoas físicas estarão isentos do tributo, de acordo com a Receita Federal. Além disso, será concedido um desconto de R\$ 528 sobre o imposto pago direto na frente para todos os contribuintes que optarem pelo modelo simplificado.

O presidente da FENACON lembra que a ideia é focar na prevenção contra a malha fina. "A campanha destaca a responsabilidade do profissional contábil em orientar o contribuinte de maneira eficaz", reforça Daniel Coêlho.

De acordo com o dirigente da Federação, a expertise

do contador não apenas simplifica o processo para o declarante, mas também funciona como uma salvaguarda contra potenciais complicações fiscais. "A mensagem essencial é que a escolha de declarar com um profissional contábil não só assegura uma condução segura através do intrincado labirinto tributário, mas também contribui para a conformidade fiscal, evitando problemas e otimizando a experiência do contribuinte no período de declaração do IRPF", disse.

Declaração pré-preenchida

Neste ano, a disponibilização da declaração pré-preenchida será estendida a todos os contribuintes, sem considerar a forma como a declaração é realizada. A finalidade é contemplar 25% das declarações no formato pré-preenchido em 2024, superando assim a marca de 7,6% alcançada em 2023, segundo a Receita Federal.

Obrigatoriedade

Estão obrigadas a declarar o Imposto de Renda em 2024 as pessoas que:

1. Receberam mais de R\$ 30.639,90 no ano de 2023;
2. Obtiveram um rendimento maior do que R\$ 40 mil em rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, como, por exemplo, bolsas de estudo e indenizações trabalhistas;
3. Possuem bens, como veículos e imóveis, de valor superior a R\$ 300 mil;
4. Movimentaram operação na bolsa de valores de valor superior a R\$ 40 mil;
5. Tiveram receita bruta anual de atividade rural maior que R\$ 142.798,50;
6. São estrangeiras que se mudaram para o Brasil em qualquer mês do ano de 2023 e nessa condição se encontravam em 31 de dezembro do ano-calendário.

TIRE SUAS DÚVIDAS SOBRE O IMPOSTO DE RENDA

DECLARE CERTO 2024

CONTADOR, O MAESTRO DA TRIBUTAÇÃO

SESCON/RJ FENACON CRCRJ

SESCON/RJ faz mutirão em vários municípios orientando a população sobre o IRPF 2024

Por Cristiane Guiot

A campanha Declare Certo mobilizou mais de 50 profissionais da contabilidade, entre eles diretores e associados do SESCOON-RJ, no Dia D, 25 de abril no Estado do Rio de Janeiro, abrangendo vários municípios para orientar e esclarecer dúvidas dos contribuintes sobre o IRPF 2024.

O objetivo é conscientizar os contribuintes que precisam declarar no modelo completo e têm imposto a pagar, destacando que até o prazo final da transmissão da declaração, eles podem fazer doações que serão deduzidas do imposto de renda, além de ajudarem fundos de sua escolha, seja nacional, estadual ou municipal, destinados a idosos e crianças.

A campanha Declare Certo é uma iniciativa da Fenacon e realizada com sucesso todos os anos no Dia do Profissional da Contabilidade.

Nesta edição, o SESCOON-RJ teve a oportunidade em esclarecer um grande número de contribuintes que ainda tinham dúvidas ou dificuldades na hora de declarar e enviar o imposto de renda.

Maurício Luz, presidente do SESCOON-RJ, destacou que o Declare Certo é uma oportunidade para os profissionais da contabilidade se envolverem com a comunidade e oferecerem um serviço de qualidade, esclare-

cendo dúvidas e garantindo que as declarações sejam feitas corretamente e de forma eficiente.

A data de início do envio da declaração do IRPF foi 15 de março e termina até 31 de maio.

Declare Certo!



MAURÍCIO LUZ
Presidente do SESCOON/RJ

NOVA IGUAÇU TOP SHOPPING

Coordenação: Maria José

- Equipe:**
- Regina
 - Lília
 - Jorge Miguel
 - Alexandre Pacheco
 - Laércio



SÃO GONÇALO SÃO GONÇALO SHOPPING

Coordenação: Claudete Klugel

- Equipe:**
- Gilcimar Conceição
 - Flavio Pires
 - Sandro Souza
 - Jane Santos
 - Alex Sampaio



TERESÓPOLIS SHOPPING TERESÓPOLIS

Coordenação: Francisco e Claudia

- Equipe:**
- Marceli Fonseca
 - Receita Federal
 - Associados APCT
 - Professores/Alunos UNIFESO



BARRA DA TIJUCA SHOPPING BARRA GARDEN

Coordenação: Aline Costa

- Equipe:**
- Danielle Trindade
 - Carla Vieira
 - Marcele Nunes



PETRÓPOLIS CENTRO DES. ECONÔMICO

Coordenação: José Karl

Equipe: - Rosângela Inocência
- Monique Ávila
- Jorge Miguel
- Marcio Santos



SÃO JOÃO DE MERITI SHOPPING GRANDE RIO

Coordenação: Carlos Moraes

Equipe: - Ana Maria Siqueira
- José Carlos
- Ivonete Barbosa
- Vitória Pedroso Lima



MARICÁ SHOPPING BOULEVARD

Coordenação: Marcela Telis

Equipe: - Osvaldo Couto
- André Gregório
- João Medeiros



ITAGUAÍ CALÇADÃO DE ITAGUAÍ

Coordenação: Nilton Campos M. Jr

Equipe: - Rebeca Marinho



Equipe de coordenação, produção e Comunicação do Declare Certo 2024:

- Adriano Araújo Medeiros
 - Carlos Henrique Martins
 - Viviane da Silva Borges
 - Caroline Caroprese Gusmão
 - Naisy Julia de O. Moura Gomes
 - Regina Celia Bonaud
 - Cristiane Guiot Cardoso
- APOIO GRUPO AMMALLS**

Como a Inteligência Artificial vai moldar o futuro das empresas – e o da **CONTABILIDADE**

Por Eduardo Luque

A Inteligência Artificial (IA) está transformando as empresas que investem em inovação. Não à toa, a tecnologia impulsionada pela IA generativa – aquela capaz de gerar textos, imagens e outros conteúdos com base em informações ou perguntas fornecidas pelo usuário – foi o principal agente de mudanças nas companhias em 2023, segundo a pesquisa Pulse of Change 2024, da Accenture. Por isso, os negócios que ainda não consideram adotar essa ferramenta podem ficar para trás.

O tema entrou no radar de muitas organizações no ano passado devido à popularização do ChatGPT, para geração de texto, e de outras ferramentas, principalmente de criação de imagem, que acabaram até se tornando febre nas redes sociais.

No ambiente corporativo, a IA generativa pode ser uma importante aliada em diversos setores. Tanto que 31% dos profissionais esperam usar a tecnologia para auxiliar no desenvolvimento dos negócios por meio da otimização de processos, por exemplo, mostra o relatório Activate Technology and Media Outlook 2024.

Já a 27ª CEO Survey da PwC, divulgada em janeiro, mostra que 64% dos CEOs brasileiros, e 58% em todo o mundo, acreditam que a IA generativa melhorará a qualidade de produtos ou serviços da empresa nos próximos 12 meses. A expectativa de 50% dos entrevistados no país, e de 48% no âmbito global, também é que a tecnologia melhore sua capacidade de desenvolver confiança na relação com os stakeholders no próximo ano.

Mesmo assim, de acordo com o levantamento da Accenture, 47% dos executivos C-level não acreditam estar preparados para adotar a IA generativa – atualmente, apenas 27% se sentem à vontade em ampliar o uso da ferramenta. Isso deve começar a mudar com a disseminação de soluções corporativas que utilizam a tecnologia por grandes companhias, a exemplo do Copilot, da Microsoft.

E a adoção mais ampla da Inteligência Artificial já é uma realidade nas instituições que dedicam recursos para adotar as inovações mais recentes. Os data lakes, repositórios centralizados que armazenam dados brutos de diversas fontes, são um exemplo de como a IA pode apoiar o de-

envolvimento das empresas. Devido à capacidade de processar grandes volumes de informação, a IA pode analisar padrões, identificar insights e gerar relatórios detalhados para embasar a tomada de decisões.

Embora ainda seja um movimento tímido, já vemos também os primeiros testes de reuniões de negócios e outros eventos que acontecem no metaverso, com o uso de avatares personalizados para cada executivo e colaborador envolvido. O grande diferencial é a possibilidade de criar uma experiência imersiva, que até então só seria possível presencialmente, no meio digital – combinando IA, realidade aumentada e realidade virtual.

Quando pensamos na contabilidade, a IA permite que o contador identifique rapidamente as áreas em que tudo vai bem e também os gargalos. Isso permite que ele tenha mais tempo disponível para analisar estrategicamente o desempenho dos negócios.

Além disso, com os data lakes organizados digitalmente, o potencial de aplicação de IA generativa poderá impulsionar as análises dos Key Performance Indicators (KPIs), potencializando assim as ferramentas já existentes, conhecidas como Business Intelligence (BI).

Prova disso é que 71% dos CEOs brasileiros preveem que a IA aumentará a eficiência do tempo de trabalho dos funcionários, e 66% esperam aumento na eficiência do próprio trabalho nos próximos 12 meses, mostra a pesquisa da PwC. Inclusive, o otimismo com as novas ferramentas faz com que 55% acreditem que elas podem aumentar a lucratividade dos negócios.

Ao mesmo tempo, as empresas que oferecem o Business Process Outsourcing (BPO) podem navegar dentro dos clientes, tanto figurativamente, com acesso a insights valiosos que permitem uma visão 360°, quanto literalmente, por meio do metaverso.

Cabe aos profissionais de BPO estarem preparados para adotar essa postura majoritariamente consultiva e, claro, ficarem atentos às novas tecnologias que podem ajudar as companhias a terem acesso à informação de qualidade para o planejamento e a tomada de decisões de maneira cada vez mais assertiva.



EDUARDO LUQUE
Sócio-diretor do Grupo IRKO
Vice-presidente e diretor
financeiro da ABRAPSA.

NOVOS CAMINHOS E SUPERAÇÃO

Por Deiane Guiot

Imagine-se na adolescência, com muitos sonhos, projetos, vestibular e um mundo de coisas pela frente. Nessa fase tão importante da vida, muitas meninas acabam se deparando com “monstros” que parecem invencíveis e inclusive difíceis de serem “encontrados”.

A Síndrome dos Ovários Policísticos e a Endometriose. Duas condições que acometem de 6% a 10% das mulheres em idade reprodutiva, já sendo consideradas as patologias que mais impactam na fertilidade e qualidade de vida das mulheres.

Mas então, porque é tão difícil encontrar ajuda? Foram longos 7 anos da minha vida, indo em vários médicos, com vários sintomas que tiravam completamente a minha qualidade de vida, mas que não eram ouvidos e não eram investigados a fundo. Consultas e exames que eram feitos com a intenção de encontrar respostas, mas que no final viravam só mais um “Seus exames estão normais.”, “Não tem nada o que eu possa fazer por você”, “Tome esse anticoncepcional e quando você quiser ser mãe, busque um tratamento pois vai ser difícil você engravidar naturalmente”. Engraçado a montanha-russa de sentimentos que temos... entramos no consultório com esperança, e saímos sem sentir o chão abaixo dos pés.

Felizmente, eu não me adaptei com os contraceptivos orais que eram “tratamento” para a minha síndrome. Meus sintomas agravaram muito, e o único benefício que tive foi ter finalmente “regulado” meu ciclo.

Benefício que estudando, eu descobri que era apenas uma ilusão.

Vocês podem estar se perguntando. Como assim, uma ilusão?

O sangramento que ocorre com o uso de anticoncepcionais por período de 21 dias e com pausa de 7 dias, é chamado de sangramento de privação. É uma resposta do nosso corpo, pela ausência dos hormônios que estávamos tomando ao longo dos 21 dias, e não significa que nós estamos tratando as bases da doença, e promovendo de fato saúde e qualidade de vida para nós.

Aos poucos a ideia de que devia estar louca e não havia explicação para o que eu sentia foi passando e uma busca ativa por informação começou. Eu busquei artigos científicos, entrei em contato com estudantes da área da saúde que eu tive a bênção de encontrar pelo caminho, e então foi assim que me apaixonei por uma área nova, a Nutrição.

A base do tratamento consiste em mudança do estilo de vida, uma alimentação equilibrada, uma rotina ajustada,

um sono de qualidade. Isso porque temos uma inflamação crônica que precisa ser tratada para finalmente reduzir as dores. Também temos em 80% dos casos de SOP (incluindo o meu), a resistência insulínica que traz complicações a longo prazo muito graves, como o diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares, dentre várias outras questões que não poderei citar por questões de espaço, mas falo com toda certeza, em uma outra oportunidade aqui.

Nessa fase em que eu estava buscando informações para me auxiliar, de forma mais ativa, encontrei minha atual médica, que foi um anjo na minha vida levando minhas queixas em consideração e colocando todo o conhecimento que ela tinha para me ajudar. Descobri assim, mais uma condição, a Tireoidite de Hashimoto.

A Tireoidite de Hashimoto é uma doença autoimune, onde os anticorpos produzidos pelo próprio organismo acabam atacando a glândula tireoide. Ela é uma das causas mais comuns de hipotireoidismo e se não for tratada, pode causar a atrofia da glândula tireoide

Apesar da demora na descoberta, tive a oportunidade de descobrir a tempo de cuidar para que a glândula não atrofia e eu entre em remissão.

Com acompanhamento de uma nutricionista, descobri sensibilidade ao glúten não celíaca, e ao fazer a retirada do glúten da minha alimentação, em alguns meses, os níveis de anticorpos caíram pela metade. As alterações hormonais que haviam (apesar de ouvir por 7 anos que estava tudo bem), começaram a se ajustar, ao fazer uma dieta com carga glicêmica baixa, por conta da resistência insulínica. As deficiências nutricionais também estão sendo corrigidas e a minha qualidade de vida voltando aos poucos.

A busca por respostas não é fácil, principalmente se você tem mais de uma patologia. Mas nunca deixe que você acredite que o que você sente é frescura ou coisa da sua cabeça. Busque informação de forma ativa, use a internet para encontrar pessoas que estejam passando ou que já passaram pelo mesmo processo que você, elas te ajudarão nessa caminhada. Busquem por profissionais com escuta ativa, que levem suas queixas em consideração e encarem o processo com vocês.

Hoje eu estou no sexto período da faculdade de nutrição. Vi na pele como o conhecimento liberta e transforma a vida das pessoas, e espero poder em breve, estar do “outro lado da mesa”, ajudando mais mulheres, fazendo-as perceber que elas podem ter uma vida diferente, com mais saúde, mais alegria, menos dor... e que elas não estão sozinhas!



DEIANE GUIOT
Estudante de Nutrição

Você sabe o que é responsabilidade civil?

Responsabilidade civil nada mais é que:

O dever de reparar o dano causado a um terceiro.

Você é um contador ou tem um escritório/empresa de contabilidade e seu cliente foi pego pela Receita Federal, Estadual, Municipal, por algum erro quando da prestação de serviço, perda de prazo, desenquadramento, até mesmo por uma falha interna de um funcionário hoje afastado, não se pode fazer nada a não ser reparar o dano causado ao terceiro (seu cliente) e pagar a multa e correção imputada ao mesmo.

Essa parece uma cena impossível, mas hoje em dia é cada vez mais comum com a evolução da Inteligência Artificial e dos programas da Receita federal entre outros órgãos do Governo o cruzamento de dados das empresas.

A Bavini Ferreira Corretora é especialista na área contábil, senda a maior no segmento de seguros de responsabilidade civil profissional, criou um portal personalizado www.contadorprotegido.com.br para facilitar e sobre tudo descomplicar a contratação dessa tão importante garantia "uma apólice de seguro" no momento que imprevistos acontecerem.

Você hoje está protegido? Não esqueceu de alguma DARF? Não perdeu o prazo de transmitir uma obrigação, segura a obrigatória ou a acessória?

Conte SEMPRE com a equipe da Bavini Ferreira Corretora de Seguros.

E lembre-se, **CONSULTE-NOS É MAIS SEGURO!** ■

SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL PARA PROFISSIONAL CONTABILISTA

CONTRATE AGORA MESMO O SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL PARA SEU ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE. PREVINA-SE.

Conheça suas vantagens:

- Baixo custo de contratação;
- Preservação da imagem da sua empresa;
- Reparação a terceiros (seus clientes) prejudicados;
- Proteção do patrimônio (empresário contábil)



Contador Protegido

www.contadorprotegido.com.br

 Bavini Ferreira
CORRETORA DE SEGUROS
Consulte-nos, é mais seguro!



Bavini Ferreira
CORRETORA DE SEGUROS

Contabilidade Eleitoral: Um novo e Promissor Nicho

Por Carlos Moraes

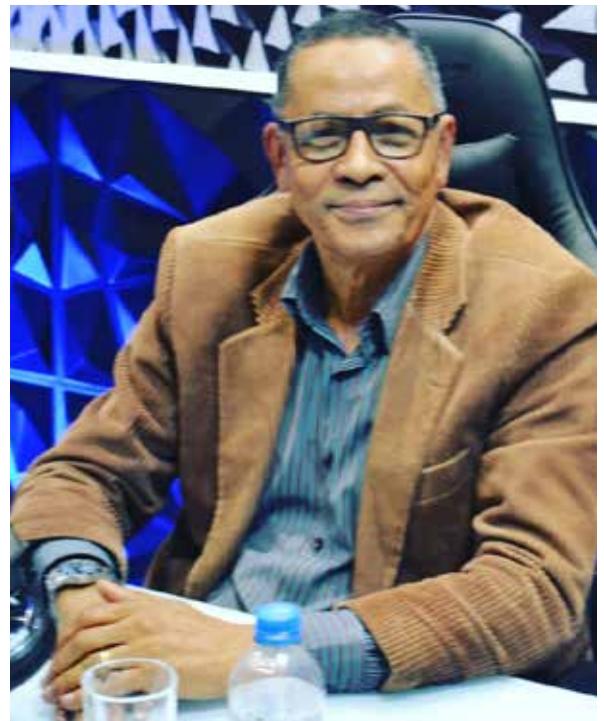
Vislumbrei a possibilidade de ingressar na área da Prestação de Contas Eleitorais e Partidárias no final do ano 2017, porém desde o ano 2016 a Contabilidade Eleitoral era um sonho, um objetivo profissional para mim. Como meu objetivo era ganhar experiência atuando no nicho, procurei um profissional experiente e como não encontrei, acabei me associando a empresa Essent Jus, uma empresa contábil gaúcha, com sede na pequena cidade de Horizontina, cujo CEO Guilherme Sturm, que na época, estava começando a sua expansão e buscando a captação de novos associados para atuação a nível nacional...

Desde então, muita coisa aconteceu. A Contabilidade Eleitoral cresceu bastante, tornando-se um ótimo nicho no mercado contábil.

Se você quer crescer e conquistar um novo mercado profissional, essa é uma excepcional oportunidade, considerando que esse mercado é irrigado com quase 5 bilhões de reais, verba pública, conhecida no meio político como "Fundo Eleitoral" ou "FUNDÃO" destinada a financiar o pleito pleito deste ano ano.

A Prestação de Contas Eleitorais é uma prerrogativa para os profissionais contábeis devidamente registrados e adimplentes com o CRC da sua jurisdição.

Aproveito esse artigo para estimular você, Profissional da Contabilidade, a entrar no jogo da Contabilidade Eleitoral, certamente você irá descobrir uma nova possibilidade profissional...



CARLOS MORAES
Diretor do SESCON-RJ

Embaixador da Summit Eleições no Estado do Rio de Janeiro

**Apareça para empresários
de diversos segmentos**

Anuncie aqui!

21 99261 0805

Desafios Inevitáveis

As Contabilidades Frente às Novas Exigências da Escrituração Fiscal Digital pela Resolução SEFAZ RJ 578_2023

Por Fabio Rangel

A Resolução SEFAZ RJ 578/2023, institui uma série de mudanças substanciais na forma pela qual as empresas devem proceder à escrituração fiscal digital (EFD) de operações com produtos sujeitos à substituição tributária. Este artigo visa aprofundar o entendimento sobre essas alterações, enfatizando as implicações práticas e os desafios enfrentados pelos profissionais de contabilidade na conformidade com o novo regramento, assim como explorar os cenários potenciais de dificuldades e oferecer perspectivas para uma adaptação eficaz.

A resolução é um passo significativo na evolução da escrituração fiscal digital no Estado do Rio de Janeiro, visando aprimorar a apuração do ICMS-ST a ser restituído ou compensado, em conformidade com o artigo 19, Livro II do RICMS/RJ. Ela reflete a necessidade de ajustar a base de cálculo do ICMS-ST quando o valor da operação de saída ao consumidor final for diverso do presumido, alinhando-se à decisão do STF no Tema nº 201.

Desafios na Escrituração Fiscal

Notavelmente, as exigências trazidas pela Resolução divergem das orientações do Manual EFD-ICMS/IPI, Versão 1.70, gerando incompatibilidades práticas que desafiam a adequação da escrituração fiscal digital. Um exemplo crítico é a aplicabilidade do artigo 16-G, I, que impõe dificuldades na apuração do ICMS ST retido nas operações de entrada com CST 060, devido à omissão de informação por parte do fornecedor sobre a base de cálculo do ICMS ST.

A obrigatoriedade do registro H030, relacionado às informações complementares do inventário de mercadorias sob substituição tributária, introduz uma obrigação acessória complicada pela dispensa atual do preenchimento do registro "pai" do Bloco H (inventário) pelo ERJ. Similarmente, a

exigência de preenchimento dos valores do FECF nos registros C180, C181, C185, e C186 coloca os contribuintes diante de mais uma obrigação difícil de ser atendida devido à dispensa do registro C191, que trata das informações do FECF nas NF-e e NFC-e.

Implicações e Consequências para o Não Cumprimento

Os desafios impostos pela Resolução SEFAZ 578/2023 estendem-se além das complexidades técnicas, englobando possíveis repercussões jurídicas e financeiras para as empresas que falharem na conformidade com as novas obrigações acessórias. Isso exige dos profissionais de contabilidade uma atualização contínua e o emprego de ferramentas e tecnologias avançadas para assegurar a precisão na geração e validação da EFD ICMS IPI, minimizando os riscos associados à não conformidade.

Conclusão e Perspectivas Futuras

A adaptação às exigências da Resolução SEFAZ 578/2023 demandará dos profissionais de contabilidade um esforço significativo para navegar por um ambiente fiscal em constante mudança. É crucial o desenvolvimento de um framework robusto que permita a coleta e análise eficiente de informações fiscais, garantindo a segurança jurídico-fiscal e a conformidade. A abordagem deve ser multidisciplinar, combinando atualização profissional contínua e tecnologia tributária avançada para superar os desafios e assegurar eficiência operacional e conformidade fiscal.



FABIO RANGEL
Advogado e Consultor Tributário.
Diretor Operacional da Tributo Fácil



Conta aí, contador!

Foi “sem querer, querendo” que dei início à minha jornada na área contábil. Sempre utilizo essa frase emblemática de um personagem de TV que marcou não só a minha infância, mas a de muitos leitores desta revista.

Histórias de bastidores, relatam que os programas Chaves e Chapolin, chegaram ao SBT no início dos anos 80 a contrapeso, pois os programas principais que foram comprados eram as Telenovelas. Resultado: Ninguém lembra dessas novelas enquanto Chaves e Chapolin, fazem sucesso até hoje com as pessoas que viveram aquela época.

Mas porque “Sem querer, querendo”?

Minha incursão no mundo da contabilidade teve início em um estágio numa antiga concessionária da Volkswagen, em Niterói, no ano de 1999. Fruto de bons relacionamentos construídos ao longo da minha vida, hoje digo que meus primeiros padrões, são meus clientes, mas essa história será contada em outra ocasião.

O que desejo compartilhar hoje é uma revelação: Não comecei em 1999 e sim em 1997.

Contextualizando: Sou natural de São Gonçalo, na região metropolitana do Rio de Janeiro, e concluí o ensino fundamental no bairro Amendoeira, bairro afastado do centro do município.

Naquela época, era comum que os bairros mais

afastados tivessem escolas de ensino fundamental, enquanto nas áreas centrais, como São Gonçalo e Alcântara, encontrávamos escolas de ensino médio. Com meu amigo Felipe, que estudou comigo no ensino fundamental, optamos pelo Instituto de Educação Clélia Nanci, localizado na região central de São Gonçalo.

Tínhamos apenas 15 anos naquela época, éramos praticamente crianças. Sem muita noção das coisas, e com pouca participação dos nossos pais no processo de decisão, nos matriculamos no curso de formação geral.

Em 1997, crianças, teríamos que ir para a escola à noite, pegar ônibus e enfrentar longas caminhadas para dar início ao ensino médio.

Foi então que, no primeiro dia de aula, o diretor do colégio entrou nas salas comunicando: “Ainda há vagas para o curso técnico de contabilidade. Farei uma chamada, quem estiver interessado, por favor, levante a mão para que eu possa incluir nessa turma”.

Confesso que naquele momento me questioneei: “Que raio é esse de técnico em contabilidade?”. Mas lembrem-se de uma coisa: 15 anos + colégio longe de casa + novo ambiente + Felipe (no alfabeto, F vem antes do G).

Quando o diretor, seguindo a ordem alfabética, chamou o nome de Felipe e ele respondeu “Contabilidade”, pensei: “Eu que não voltarei para casa sozinho!”.

Na minha vez, ergui a mão indicando interesse no curso de contabilidade, influenciado pela escolha de Felipe e pela minha falta de conhecimento sobre o assunto naquela época. Foi uma decisão tomada de forma quase forçada, mas que acabou por moldar não só a minha vida, mas a de muitos ao meu redor, nos próximos 27 anos.



GILCIMAR CONCEIÇÃO

Diretor do Sescon/RJ, contador, professor, membro do CRC-RJ, vice-presidente da ASCONLESTE, Diretor Nacional de Contabilidade Condominial na ANACON

COLUNA GRANDES TALENTOS

William Praia Seca

Por Marcelo Gusmão



Em um pequeno lugarejo escondido no mapa do RIO DE JANEIRO, precisamente numa restinga protegida pelo Ibama, aconteceu o que ninguém esperava (porém, alguns desejavam).

Uma novidade chegou através de William, professor de primeiro segmento, com fluência em língua inglesa e profissional iniciante cabeleireiro, que encantado com o lugar, percebeu que ali havia muitas coisas, menos o cuidado com a beleza das pessoas. Nasceria então, o primeiro Salão de Beleza William's Cabeleireiro em Praia Seca, hoje, 4º Distrito de Araruama, situado na restinga de Massambaba, APA (Área de Proteção Ambiental) – lugar paradisíaco cercado por lagunas, lagoas e recantos inimagináveis; lugar histórico que guarda lendas dos remanescentes indígenas tupiniquins.

Tudo ali se reunia em busca de paz e tranquilidade, sem imaginar o futuro reservado.

No dia 15 de dezembro, alta temporada, William apresentou-se como profissional no local e criou o único espaço destinado à beleza. O sucesso foi inevitável! Algumas pessoas locais aderiram à novidade, entretanto seu maior público eram os veranistas, que vinham de toda parte do Brasil e exterior.



A repetição do ato de cortar, cada vez mais, o preparava para o grande volume de futuros clientes que ao longo do tempo, por admiração ao seu desenvolvimento profissional, fidelizaram suas visitas ao salão.

WILLIAM PRAIA SECA
Ano de 1991

MOÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL

O William Torres acaba de receber uma Moção de Aplausos da Câmara Municipal dada pelo vereador Armando Polati pelo trabalho desenvolvido. William não atuou apenas em Praia Seca. Em uma trajetória de 38 anos de trabalho abriu o mercado para outros profissionais, desenvolvendo a arte e a beleza em toda a Araruama.

A atuação durou seis meses no Shopping GG, situado no centrinho do lugarejo. Logo após, pela necessidade de um lugar fixo para residir, William mudou-se para um prédio em término de construção que oferecia um apartamento, quatro quitinetes e três grandes lojas na parte inferior. Uma das quitinetes amplas, com cozinha e banheiro, tornou-se sua moradia e local de trabalho, unindo o útil ao agradável, pois a baixa temporada não o permitia pagar dois alugueis.

No novo lugar, com vista panorâmica para a estrada principal, um camping arborizado e um horizonte visível de pequena parte da lagoa, o ponto foi firmado proporcionando aos clientes um ambiente confortável, com extensa varanda ventilada onde começaram a se reunir, não somente para cuidar das madeixas, como também para a realização de cafés vespertinos. Todos se sentiam em casa. A clientela triplicou. O nome ganhou fama e o pioneiro começou a ser chamado para pequenos eventos, culminando em um convite para ser colunista social de um pequeno jornal que circulava na cidade, coluna esta que se chamava Catavento.

Sendo assim, cada vez mais, convites apareciam para que os novos comerciantes que se estabeleciam fossem fotografados e apresentados à sociedade local.

Com a ascensão do Salão William's, o interesse de novos investidores na ocupação das lojas da parte inferior e superior do prédio ocorreu rapidamente, trazendo mais destaque para o salão de beleza. La Bodeguita, Creperia Armação, Dentista, Loca Tudo, Ateliê e uma distribuidora de pescados finos, atrelaram-se ao desenvolvimento comercial do espaço vindo a se tornar um grande centro comercial.



MARCELO GUSMÃO
Publicitário
Instagram: @marceloagusmao

POR UM MUNDO MAIS SUSTENTÁVEL



Bisneto de Oscar Niemeyer trará fórum mundial em homenagem ao avô à capital

“O Fórum Mundial em Brasília será um evento social, econômico e humanitário”, garante Paulo Niemeyer e lembra que essas ideias, reportam a uma estrutura enorme para acontecer.

“Eu não trabalho sozinho, e quando tenho essas ideias acabo criando um problema para muitas pessoas que acabam se envolvendo.”

A expectativa do Fórum é envolver várias pessoas de saberes mundiais, não só sobre arquitetura Oscar Niemeyer. Entre os palestrantes terão cineastas; o Senador Carlos Portinho; o Reitor do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), Rafael Almada; o Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Márcio Porchmann; a Presidente do Conselho da Mulher Empresária e Vice-presidente do Conselho dos Direitos da Mulher, Ivonice Campos e o presidente da Associação de Turismo de Cascais-Portugal, Bernardo Corrêa de Barros, além de participantes internacionais e nacionais e mais de 10 embaixadas apoiando.

Paulo Sérgio Niemeyer, vê além, um pós-pandemia em que a sociedade está se reinventando e sendo revista, onde o urbanismo da cidade, a

população e a sociedade civil estão enfrentando problemas sociais.

O fórum trará a pauta da criação de cidades mais sustentáveis e preparadas para eventos de grande magnitude.

O Fórum Mundial Niemeyer em Brasília, acontecerá entre 29 de abril e 3 de maio e terá relevância global nas áreas de arquitetura, design, urbanismo, ciência, cultura e humanidades. Com o tema “A Revolução Pós - Desafios e Metas para um Mundo Sustentável”. Paulo Sérgio Niemeyer, já fez vários projetos de habitação em alto padrão, mas tem um projeto que não saiu do papel, Niemeyer Habitat. No Fórum, o cuidado de trazer esse destaque, em homenagem a seu avô, terá a criação da Carta Niemeyer, documento que representará um protocolo de intenções da sociedade civil, governos e profissionais do setor, a ser entregue à ONU-Habitat. A participação no evento é gratuita e os interessados podem se inscrever no site até o dia de cada mesa de debates.



PAULO SERGIO NIEMEYER, filho da arquiteta Ana Elisa Niemeyer, neta de um dos maiores representantes da arquitetura moderna mundial, com mais de 600 obras pelo mundo, Oscar Niemeyer. Paulo Sergio Niemeyer é o seu único bisneto formado em Arquitetura. Possui mais de 20 anos de experiência como arquiteto, urbanista e designer de produtos.

Associação de Moradores salva Araruama de aumento abusivo no IPTU

Por Renata Rijo

SOAPRAS contestou documento que aprovou aumento de mais de 130% no IPTU da cidade no ano de 2024.

Manifestação na Câmara Municipal de Araruama. A SOAPRAS, associação de moradores de Praia



Seca, 4º Distrito de Araruama, tomou conheci-

mento de uma lei, que já havia sido aprovada despretensiosamente, e previa um aumento de até 131% nas alíquotas do IPTU em 2024.

A Lei Complementar nº10 foi de autoria da prefeita da cidade Livia de Chiquinho que, ao ver o início da movimentação sobre o tema nas redes sociais, negou que a informação fosse verdadeira, contrariando o documento publicado no Portal da Transparência da cidade. Os vereadores que aprovaram a lei quase por unanimidade, alegaram não ter conhecimento do assunto. Um deles chegou a admitir, inclusive, não ter lido o documento antes de assinar.

A título comparativo, pessoas que pagavam R\$1.088,72, após a alteração da lei, pagariam R\$2.201,63.

Hipótese Sem Alteração da Lei Complementar Nº 23 / CTM - Situação Atual

Cálculo do IPTU Ano 2024 - Conforme Lei Atual					
Caso Hipotético	Valor Venal / 2023	Ind. De Reajuste / 2024	Valor Venal / 2024	Aliquota / IPTU / 2024	Valor / IPTU / 2024
Caso 01 / Residencial	R\$ 55.000,00	0,0519	R\$ 57.854,50	0,45	R\$ 260,35
Caso 01 / Residencial	R\$ 230.000,00	0,0519	R\$ 241.937,00	0,45	R\$ 1.088,72
Caso 01 / Residencial	R\$ 480.000,00	0,0519	R\$ 504.912,00	0,45	R\$ 2.272,10
Caso 01 / Residencial	R\$ 680.000,00	0,0519	R\$ 715.292,00	0,45	R\$ 3.218,81

Hipótese Com Alteração da Lei Complementar Nº 23 / CTM - Situação Proposta

Cálculo do IPTU Ano 2024 - De acordo Projeto de Lei Complementar Nº 10 de Autoria do Executivo						
Caso Hipotético	Valor Venal / 2023	Ind. De Reajuste / 2024	Valor Venal / 2024	Aliquota / IPTU / 2024	Valor / IPTU / 2024	Perc. De Aumento
Caso 01 / Residencial	R\$ 55.000,00	0,0519	R\$ 57.854,50	0,45	R\$ 260,35	0,00%
Caso 01 / Residencial	R\$ 230.000,00	0,0519	R\$ 241.937,00	0,91	R\$ 2.201,63	102,22%
Caso 01 / Residencial	R\$ 480.000,00	0,0519	R\$ 504.912,00	1,04	R\$ 5.251,08	131,11%
Caso 01 / Residencial	R\$ 680.000,00	0,0519	R\$ 715.292,00	1,04	R\$ 7.439,04	131,11%

ALÍQUOTAS ATUAIS		ALÍQUOTAS DE ACORDO COM PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 10 DE 13/09/2023				
Natureza	Aliquota (%)	TABELA DE ALÍQUOTAS DE PROGRESSIVIDADE				
		Valores de progressividade	IRS	PREDIAL	TERRITORIAL a/Pessoal	TERRITORIAL a/Função
I - imóveis Prediais	0,45	Até 40.000,00	0,50%	0,40%	0,75%	1%
II - imóveis Territoriais	1	De 40.000,01 a 100.000,00	0,58%	0,52%	0,84%	1,15%
III - imóveis Territoriais com Monte e Calçada	0,75	De 100.000,01 a 140.000,00	0,66%	0,60%	0,99%	1,32%
		De 140.000,01 a 180.000,00	0,76%	0,68%	1,14%	1,52%
		De 180.000,01 a 220.000,00	0,87%	0,79%	1,31%	1,75%
		De 220.000,01 a 260.000,00	1,01%	0,91%	1,53%	2,01%
		Acima de 260.000,01	1,16%	1,04%	1,73%	2,31%

Quadro ilustrativo com simulação dos valores propostos pela Lei Complementar nº10.

Dando a cara a tapa e unindo forças para agir
Após tomar conhecimento do fato, a SOAPRAS postou em suas redes sociais um vídeo que ex-

plicava, de forma descontraída e acessível, como a nova taxa de função e os seus impactos no IPTU deste ano.

O assunto chamou a atenção da população, que também não se calou. A SOAPRAS movimentou a comunidade e convocou uma reunião com especialistas, que ajudaram a entender mais a fundo a situação. Na ocasião, cerca de 400 moradores estiveram presentes.

A reunião abriu espaço para que moradores pudessem tirar suas dúvidas e manifestar suas opiniões.

O passo seguinte foi organizar um protesto pacífico pedindo o veto da lei que, vale lembrar, atingiria não só a comunidade de Praia Seca, mas toda a cidade de Araruama.

Exercendo o direito pleno de todo cidadão, a participação nas sessões da câmara de vereadores foram indispensáveis para alcançar o objetivo final.



A sessão aconteceu no dia 19 de outubro de 2023.

Como resultado: após a luta popular, o artigo segundo da lei foi vetado pela prefeita e aprovado pela câmara, garantindo uma vitória para toda a população araruamense.



RENATA RIJO
Jornalista

A Alterdata tem um pacote ideal para cada fase da sua contabilidade

Contrate sem burocracia, sem cartão de crédito e tenha acesso a:

- Suporte Ilimitado;
- Treinamento e implantação exclusiva;
- Site eContador (clique e conheça);
- Cnpj's e lançamentos ilimitados;
- Atualização de legislação antecipada.



alterdata
software

alterdatacontabil

Todas essas vantagens à partir de

R\$ 7,96
por dia





frogpay 

Uma fintech disruptiva com soluções de pagamentos inovadoras para o seu negócio.

 @frogpayoficial |  0800 591 3717 |  frogpay.com.br

A FrogPay é uma fintech disruptiva que traz soluções de pagamentos inovadoras para o seu negócio. Com uma maquininha de cartão versátil, ela não só aceita pagamentos tradicionais, mas também suporta tecnologias avançadas como o Pix e pagamento por aproximação. Essa abordagem diversificada agiliza a experiência do cliente, tornando as transações mais rápidas e convenientes.

Mas a inovação não para por aí. A FrogPay vai além, fornecendo relatórios detalhados e ferramentas de gestão financeira avançada. Isso capacita empreendedores a tomar decisões estratégicas baseadas em dados concretos, melhorando a eficiência operacional e impulsionando o crescimento dos negócios.

O foco da FrogPay é claro: simplificar as transações financeiras por meio da tecnologia. Ao fornecer uma experiência de pagamento mais inteligente e eficaz, a fintech está moldando o futuro dos pagamentos. Seu compromisso com a simplicidade e eficiência torna as operações comerciais mais suaves e eficazes.

Mais do que apenas uma solução de pagamento, a FrogPay é uma parceira confiável para os empreendedores. Ela acredita no potencial dos negócios e trabalha para impulsionar o sucesso de seus clientes. Ao transformar as transações financeiras, a FrogPay está abrindo as portas para um futuro de pagamentos mais inteligentes, ágeis e preparados para os desafios modernos.

Roberto A. K. Pereira
Business Partner

frogpay 

EXPLORANDO A TRAJETÓRIA DE MARVYN CUNHA MARTINS GOMES: UMA JORNADA DE PAIXÃO PELO ESPORTE E PELA SAÚDE

Por Matheus Pimentel



Marvyn na escolinha do Flamengo em 2007

Nesta coluna, exploraremos a jornada de Marvyn Cunha Martins Gomes, um amigo e entusiasta do esporte comprometido com a promoção da saúde. Sua trajetória revela a importância do exercício físico tanto pessoal quanto profissional.

Desde jovem, Marvyn nutriu uma paixão pelo esporte que moldaria seu futuro. Começou no futsal do Flamengo e depois no futebol de campo no CFZ, clube de Zico. Sua carreira no futebol profissional o levou a diversos clubes e países, incluindo França e Bélgica.

Hoje, Marvyn encontrou uma nova maneira de canalizar sua paixão pelo esporte, atuando como profissional de educação física em uma das maiores redes de academias do Brasil, a Bodytech. Além disso, ele também é professor de futevôlei e praticante de uma variedade de esportes, incluindo natação, frescobol, futebol e surf.

Durante nossa conversa, explorei com Marvyn sobre a importância do exercício físico em sua vida pessoal e profissional. Ele destacou a questão da qualidade de vida e saúde, bem como os resultados hormonais e estéticos proporcionados pelo exercício. Marvyn ressaltou ainda os desafios enfrentados pelas pessoas ao tentar incorporar o exercício em suas rotinas, citando a falta de tempo, logística, cansaço e falta de motivação como principais obstáculos.

Quando questionado sobre como ele incentiva a prática de atividades físicas em grupos com diferentes níveis de condicionamento físico, Marvyn enfatizou

a importância de reconhecer o perfil de cada um e adaptar os exercícios conforme necessário. Ele também ressaltou a relevância da orientação profissional na prática segura e eficaz de exercícios físicos, alertando sobre os riscos de seguir orientações sem embasamento científico.

Ao discutir sobre a contribuição do exercício físico para a saúde óssea e muscular, Marvyn destacou o impacto positivo do exercício na prevenção da perda óssea relacionada à idade, ressaltando a importância de manter-se ativo ao longo da vida.

Durante nossa conversa, também abordamos como o ambiente urbano pode impactar a prática de exercícios físicos e possíveis soluções para tornar as cidades mais propícias à atividade física. Marvyn ressaltou a importância dos espaços naturais e propôs a realização de eventos esportivos e sociais para conscientizar sobre a importância do exercício. Essas medidas não só tornam o exercício mais acessível, mas também fortalecem o senso de comunidade, contribuindo para um estilo de vida mais saudável para todos.

Ao conhecer a jornada do nosso amigo, somos lembrados da incrível influência que o esporte e o exercício físico podem ter em nossas vidas. Sua paixão e dedicação são fontes de inspiração para todos nós, incentivando-nos a buscar uma vida mais ativa e saudável. Que sua história nos motive a seguir seus passos e a aproveitar ao máximo os benefícios do movimento e da atividade física em nossas próprias vidas.



Matheus Pimentel e Marvyn Cunha